



V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista será em setembro, no litoral

Lembrando que as mulheres já são 40% dos profissionais registrados no país, a presidente do CRCPR Lucélia Lecheta chama a atenção das profissionais para a importância da preparação constante para essa realidade. Os encontros da mulher contabilista, promovidos em edições nacionais e estaduais, nasceram com o desafio de debater a questão. Tematizando a liderança e o desenvolvimento sustentável, o V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, dias 20 e 21 de setembro, reunirá pelo menos 600 pessoas no auditório do Sesc Caiobá, litoral do estado (mais detalhes e inscrição no site do CRCPR www.crcpr.org.br). A programação prevê palestras técnicas, motivacionais, sobre sustentabilidade e qualidade de vida, além de atividades artísticas e esportivas. Como o evento será quinta e sexta-feira, os participantes poderão aproveitar o fim de semana com programação alternativa. Confira também o depoimento de profissionais sobre outros encontros da mulher contabilista e sua expectativa para essa edição nas páginas 6 e 7.



Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> Inf. escrita pelo porteiro ou síndico	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador
<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Recusado			
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Falecido				

editorial

Mais respeito ao contribuinte

Depois da trágica experiência de pouco mais de duas décadas de ditadura, provocando atrasos de difícil superação, até hoje, o principal esforço do Brasil tem sido a conquista de instituições democráticas sólidas, pilares do desenvolvimento social, econômico, político e cultural que queremos alcançar.

Marco legal e fonte de nossa ordenação jurídica é a Constituição de 1988, que delinea esses e outros grandes ideais. A obra completa, na verdade, nunca fica concluída. Precisamos atualizar ou mesmo criar códigos, estatutos, leis complementares, para clarear diferentes áreas - a civil, a penal, a ambiental, do trânsito, do consumidor, do adolescente, do idoso, da mulher e outras.

Lacuna inexplicável nesse conjunto é um código capaz de equilibrar, pacificar e orientar, com clareza, a relação entre os contribuintes e o Fisco, marcada historicamente por unilateralidade e abuso do poder do Estado de tributar, cobrar e punir, como se os pagantes de impostos só tivessem obrigações.

Já temos o Dia Nacional de Respeito ao Contribuinte: Sancionado em setembro de 2010, foi comemorado pela primeira vez este ano, em 25 de maio. A nova efeméride reveste-se de simbolismo por ser o 145º dia do ano, representando, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, o tempo que os brasileiros trabalham para pagar impostos. Assim foi em 2006 – ano-base da pesquisa, pois, de acordo com o IBPT, em 2012, já são 150 dias, agravando que o número dobrou desde 1970, quando eram necessários 76. Nesse ritmo, onde vamos chegar?

A data é mais para refletirmos sobre questões como a arrecadação milionária que a União, os estados e os municípios amealham e os pobres serviços: escolas, hospitais, transporte coletivo, segurança, saneamento, infraestrutura, para não falar dos desvios de recursos para finalidades outras. É mais um momento para extravasar indignação, portanto!

Precisamos mesmo é de um Código de Defesa do

Contribuinte, um instrumento feito sob medida para banir os resquícios de arrogância dos entes fiscais e confirmar que é sim dever nosso sustentar a máquina pública, manter programas e ações de governos, mas temos direitos também. Não se trataria de favorecer a ilegalidade, incentivar a sonegação, como vezes equivocadas pregam; mas, ao contrário, promover o espírito democrático, criando isonomia entre as partes, equilíbrio, justiça. O objetivo é reunir princípios, normas e dispositivos sobre o tema, em um só texto, de fácil interpretação e aplicabilidade.

E se ainda não temos essa legislação não é por falta de iniciativa. Há mais de uma década propostas são encaminhadas ao Congresso Nacional, sempre engavetadas, da mesma forma e talvez pelos mesmos motivos que a reforma tributária também nunca sai do papel. A mais recente é o projeto de lei 298/2011, da senadora Kátia Abreu (PSD/TO). A matéria tramita nas comissões do Senado, antes de ir a plenário, podendo receber contribuições. A partir de debates de um grupo de trabalho do qual o CRCPR faz parte, sugerimos a redução das obrigações acessórias e revisão das multas. Essa é uma questão que afeta, com igual gravidade, as empresas e a profissão contábil. Multas pesadíssimas são lançadas, no mesmo valor, tanto para pequenas quanto para grandes empresas. Justo seria aplicar montantes segundo o tamanho de cada organização.

Diferentemente do que temem os reacionários, um código bem elaborado pode inclusive ampliar a arrecadação, ao promover conscientização ampla sobre o tema, aumentando o universo de contribuintes, cada um pagando segundo a sua capacidade, abrindo caminho para a modernização do sistema tributário, maior eficiência e transparência da administração pública, igualando o Brasil às nações com leis mais avançadas, como os EUA que, desde 1996, têm o seu Taxpayer Bill of Rights II, a Espanha a sua Ley de Derechos y Garantías de los Contribuyentes, de 1998, e diversos outros países.

LUCÉLIA LECHETA
presidente do CRCPR



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Antonio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo Ribeiro

Relações Sociais

Vice-presidente: Armando Santos Lira

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bonsenhor • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandá José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebber

Composição do Plenário Suplentes

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente

Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação

Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Talita Garcia - MTB/SC 3515 - JP

Diagramação

Neilor Armond Lopes

Impressão: Ajir Gráfica e Editora

Tiragem: 32 mil exemplares

Comercial

imprensa@crcpr.org.br

Entidades debatem propostas ao Código de Defesa do Contribuinte

O CRCPR participa de discussões para aprimorar o texto do Código de Defesa dos Contribuintes (CDC) que tramita no Congresso Nacional: Projeto de Lei nº 298/11 proposto pela senadora Kátia Abreu. O CRCPR integra o Grupo de Trabalho constituído pelo Conselho de Assuntos Tributários da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e pela Comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados do Brasil – Paraná.

Reuniões foram realizadas nos meses de maio e junho, com participação da presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, do presidente do Sescap-PR Mauro Cesar Kalinke, diretor da OAB-PR Leonardo Sperb de Paola, presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio, presidente do Sicontiba Narciso Doro, vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR Armando Lira, diretor do IBPT João Eloi Olenike; Cristiano Yasbek, também do IBPT; Antônio Marmo Pereira, Nelson Zafra, Euclides Locatelli, Expedito Barbosa, Luiz Fernando Ferraz e outros.

A contribuição mais significativa dos profissionais da contabilidade ao código foi concentrada nas obrigações acessórias e nas multas abusivas impostas às empresas, resalta a presidente do CRCPR. A proposta da classe sugere a redução do número de obrigações, maior prazo para adequação e diferenciação dos valores das multas de acordo com o tamanho das empresas.



Reunião dia 28 de maio, na sede do Sescap-PR.

Ideia antiga

A legislação tributária brasileira ainda não sistematizou os direitos dos contribuintes, esparsos em normas constitucionais e legais. A iniciativa de criação de um Código de Defesa do Contribuinte vem de longe: em 1999, o senador Jorge Bornhausen foi autor de um projeto de lei, encomendado pelo Partido da Frente Liberal e pelo Instituto Tancredo Neves. A elaboração do texto foi dirigida pelo professor Torquato Jardim que coordenou o Grupo de Trabalho composto pelos tributaristas Roque Antônio Carrazza, Eduardo Botallo, José Souto Maior Borges, Ricardo Lobo Torres e Paulo de Barros Carvalho. A matéria, que citava os mais recentes códigos de contribuinte, entre os quais, dos EUA (1996) e da Espanha (1998), empacou no meio do caminho.

PL 298/2011

O novo projeto do CDC - PL 298/2011 -, de autoria da senadora Kátia Abreu (PSD/TO) com relatoria do senador Armando Monteiro, resgata o texto do senador Jorge Bornhausen e procura assimilar outras contribuições; reflete, segundo Kátia Abreu, o “avanço doutrinário ocorrido desde então e também a necessidade de contemplar os impactos que as relações entre os contribuintes e o Fisco podem causar no ambiente de concorrência do sistema econômico”.

“Precisamos ter um Código de Defesa do Contribuinte, escrito de forma objetiva, moderno, prático e ajustado a toda a evolução tecnológica, aplicável na esfera federal, estadual e municipal e a todos os órgãos arrecadadores”, argumenta a contadora, conselheira do CRCPR, Nilva Amália Pasetto. Somente assim “teremos a oportunidade de compreender e cumprir com nossas obrigações tributárias de maneira transparente, eficiente e respeitosa”, conclui.

CRCPR lança perfil no Twitter

As novidades do CRCPR estão agora disponíveis em apenas 140 caracteres. É isso mesmo. O Conselho lançou em maio um perfil no Twitter, uma das redes sociais mais populares do mundo. Basta acessar o link https://twitter.com/crc_parana para ficar por dentro das últimas notícias.

O Twitter é um microblog que permite aos usuários publicar informações em postagens curtas, que não podem ultrapassar mais de 140 caracteres. Quem já usa o Twitter tem a opção de se tornar um seguidor do @crc_parana. Os que não possuem perfil no microblog ainda assim podem acompanhar os tweets do CRCPR, que são públicos.





Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Mais obrigações

Venho através deste espaço apoiar e reforçar o ótimo texto “Mais encargos aos contadores” (Folha do CRCPR, 63, pág. 4) do colega José Carlos Ostroski. O que está acontecendo hoje é muito preocupante. Se exige cada dia mais obrigações do contador, mais responsabilidade, e cada dia há menos orientação por parte dos órgãos públicos. Esse tipo de situação gera muito desânimo e desilusão em nossa classe. Até quando vamos aguentar esse peso?

Ricardo Vinicius de Angeli Vitorino

Projeto Phoenix da Receita Estadual

A Receita Estadual está deixando o empresário paranaense apreensivo a respeito dos cruzamentos de dados que serão aplicados a partir do poderoso Projeto Phoenix, bem como a intensificação da fiscalização em todo o Estado. Dizem fontes do governo Estadual: “a Secretaria da Fazenda do Paraná será a primeira administração tributária do País a contar com nova tecnologia para dar mais agilidade e eficiência ao Fisco Estadual. O novo sistema permite análise de grande volume de dados, dezenas de vezes mais rápido que as soluções tradicionais. Essa tecnologia é a mais moderna e faz parte do Projeto Phoenix, em implantação, para recuperar a área de tecnologia da informação, que está muito defasada”. Dizem ainda que “a nova solução em informática vai permitir um enorme salto de qualidade na disponibilização de relatórios gerenciais para tomada de decisão pelos gestores da secretaria. Também trará avanço significativo na qualidade e eficiência no cruzamento de dados pela fiscalização tributária, uma vez que mais de 30 bases de dados serão preparadas para análises massivas”.

Entre essas bases estão a nota fiscal eletrônica, a escrituração fiscal digital, o conhecimento de transporte eletrônico, além das tradicionais bases, entre outras, formando espécie de um grande “armazém de dados”, possibilitando ao fisco examinar quaisquer dados da empresa, principalmente o Estoque, que está sendo o principal alvo do Fisco.

Além disso, haverá o cruzamento do Equipamento Emissor de Cupom Fiscal com a máquina de cartões de crédito ou Débito. Isso já é um alerta aos empresários e usuários de ECF para que façam a interligação dos seus equipamentos para atender exigências do fisco. Para a implantação do Projeto Phoenix, calcula-se a necessidade de investimento na ordem de R\$ 120 milhões. Isso significa que o Fisco vai trabalhar para evitar a sonegação.

Diante de tantas inovações tecnológicas, que estão bem à nossa porta, será possível sonegar? Será o início do fim da sonegação fiscal? É o momento de deixar para trás os velhos paradigmas, os jeitinhos para burlar o fisco, e a si mesmo. Sim, “a si mesmo”, pois com certeza a busca de novos recursos e investimentos fica prejudicada, uma vez que as demonstrações contábeis são irreais.

Já o empresário cumpridor das responsabilidades fiscais

e que tem investido na implantação das obrigações acessórias como NFE, escrituração digital, e em gestão empresarial, com certeza terá muito mais a ganhar, pois está preparado para competir no mercado interno e internacional, e buscar novos investidores.

Sandra Regina Tolotti

Stress antigo

Esse stress que nós contabilistas sofremos não é de hoje. Há muitos anos sofremos essa pressão da Receita e sabemos com muita segurança que não é por negligência dos nossos colegas e sim sempre por problemas com os sistemas forçados, não só nas DASN, mas em quase todos os sistemas implantados. Podemos salientar que esse stress é também causado pela Caixa Econômica, etc. etc. Enfim, criam-se sistemas de informações mas sem a preocupação de seu funcionamento.

Entendo que as nossas entidades sempre estão lutando em defesa dos contabilistas, mas creio que é hora de se exigir que, se os sistemas não estão funcionando, os prazos sejam dilatados no mesmo tempo em que não funcionaram.

Mesmo as entidades contábeis tendo procurado o melhor relacionamento com os órgãos públicos, não somos reconhecidos, por isso acho que devemos, nesses casos, apelar para o judiciário. Na entrega fora dos prazos, arcamos com as multas, além de termos que justificar aos nossos clientes para evitar constrangimentos e até a desconfiança de que tudo acontece por negligência dos nossos escritórios.

Edilton José da Rocha

Violência

O Brasil vive hoje em estado de guerra. Muitos municípios com 90 a 140 mortes por 100 mil habitantes trazem a realidade da violência.

Tudo acontece sob olhares distantes do governo federal porque aos estados é debitada a obrigação de conter estas barbáries. Há anos acontecem roubos de explosivos, dinamites e demais acessórios para detonar caixas bancários. Os casos de roubos e explosões só aumentam.

Viver nos 50 municípios brasileiros com maior violência é pior que viver em um país em guerra. Enquanto isso, o governo federal se mostra preocupado com o passado, com os militares do regime de 64, com as privatizações de 97, ou com o futuro: a Copa e Olimpíadas.

O Brasil há muito não tem guerra, mas as atrocidades diárias revelam uma população apavorada, temerosa e desamparada, sem reação do Estado para sua defesa. De que adianta receber bolsa família e demais bolsas. Não sei o que é pior, perder um filho para a fome ou vários para a violência.

Eugênio Iwankiw Junior

CRCPR abre novas frentes de fiscalização

Enquanto concluía os trabalhos iniciados noutras regiões do estado, o CRCPR enviou suas equipes para cinco novas frentes de fiscalização, no final de maio e na segunda quinzena de junho.



Elizângela de Paula Kuhn

No dia 30 de maio, a vice-presidente de Ética e Disciplina, Elizângela de Paula Kuhn, apresentou aos contabilistas de São José dos Pinhais os objetivos e a forma como a fiscalização é feita, em encontro realizado na Faculdade Metropolitana de Curitiba. No dia seguinte, foi a vez dos contabilistas de União da Vitória, reunidos no Centro Universitário de União da Vitória (UniuV), tomarem ciência das metas do CRCPR, apresentadas no mesmo dia na cidade de Rio Negro, no auditório do Serviço Social da Indústria (SESI).

Em junho, no dia 21, a vice-presidente de Ética e Disciplina foi conversar com os profissionais de Cornélio Procópio, no auditório da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Já dia 26, a reunião com os contabilistas de Laranjeiras do Sul foi conduzida pelo vice-presidente de Fiscalização Jovane dos Santos Borges, no auditório das Faculdades Alto Iguaçu (FAI).

Desde os primeiros meses do ano, as equipes de fiscalização já estiveram trabalhando em 14 jurisdições do CRCPR que, juntas, abrangem dezenas de municípios. Foram centenas de visitas a organizações contábeis e empresas comerciais, industriais, prestadoras de serviços, entidades sem fins lucrativos, instituições financeiras e órgãos públicos. Em julho, a fiscalização será desenvolvida na região de Apucarana.

Informativo, perguntas & respostas

O Departamento de Fiscalização do CRCPR passou a oferecer recentemente aos profissionais da contabilidade dois importantes serviços para esclarecer as principais dúvidas



Auditório das Faculdades Alto Iguaçu (FAI) em Laranjeiras do Sul

que ocorrem no dia-a-dia do trabalho: o Informativo e o Perguntas & Respostas.

O informativo é enviado quinzenalmente aos profissionais com e-mail cadastrado. A primeira edição tratou sobre a polêmica propaganda de serviços contábeis e as seguintes abordaram: a autenticação de livro digital, decore eletrônica - limite de 50 decore, obrigatoriedade da escrituração contábil, o que fazer com documentos que são simplesmente abandonados pelos clientes nas dependências dos escritórios de contabilidade.



Jovane dos Santos Borges

Já o Perguntas & Respostas, construído a partir das dúvidas mais comuns enviadas à Fiscalização, abordou os seguintes assuntos: demonstrações contábeis, autenticação de



São José dos Pinhais: Faculdade Metropolitana de Curitiba.

livros digitais, propaganda de serviços contábeis, identificação profissional, transferência de responsabilidade e empresas abandonadas/inativas, demonstrações comparativas, decore/dhp eletrônica, documentos que fundamentam a emissão da decore, modelo de comunicado à receita estadual relativo à responsabilidade técnica.

Todos esses conteúdos estão disponíveis no site do CRCPR em Fiscalização – Informativos – Perguntas & Respostas.



Rio Negro

Mulheres da contabilidade vão se re

No passado, a contabilidade era exercida predominantemente por homens, mas, despertado o interesse feminino pela atividade, o número de mulheres com registro profissional ativo já chega a 40,887% – 197.278 profissionais de um universo de 482.495 no país – e 35,254% - 10.688 do total de 30.317 no estado do Paraná. A quantidade de estudantes matriculados em cursos de ciências contábeis – perto de 70 somente no Paraná – mostra presença feminina ainda mais expressiva, o que permite prever que as mulheres serão maioria na profissão contábil.

“Precisamos nos preparar melhor para essa realidade”, alerta a presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, lembrando que esses dados não correspondem ainda ao reconhecimento do esforço feminino. “Os encontros da mulher, estaduais e nacionais, são oportunidades para debater o papel da mulher na sociedade, na política, no mercado de trabalho, nas entidades de classe, e principalmente temáticas centradas em desenvolvimento profissional e humano”, sublinha.

O V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, programado para 20 e 21 de setembro, pauta-se nessa filosofia. “É um evento que não podemos perder”, afirma a presidente do CRCPR. Pelo menos 600 pessoas são esperadas para as palestras, no centro de convenções do Sesc de Caiobá e demais atividades da programação, que pode ser conferida em detalhes no site do CRCPR www.crcpr.org.br onde também pode ser feita a inscrição.

O evento é promovido pelo CRCPR e organizado pela Comissão da Mulher Contabilista, Instituto Paranaense da Mulher Contabilista –IPMCont e Sindicato dos Contabilistas de Paranaguá e Litoral - Sincolpar, com apoio da Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar, Conselho Federal de Contabilidade-CFC, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná – Sescap-PR e Fenacon – Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

A comissão organizadora é formada por Nilva Amália Pasetto, Lucélia Lecheta, Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco, Cristina Medeiros Dias, Denise Maria de Oliveira, Dulce Mara Nunhez, Elizângela de Paula Kuhn, Everaldo Bonsenhor, Márcia Cristina de Almeida, Ormélia Teresa da Silva, Simone Glaci Ramos, Possidônia Bonsenhor, Carlos Danilo Machado de Souza, Soraya Grani e Salete Lima de Oliveira.

Palestras

As palestras foram escolhidas pela densidade do conteúdo. Uma delas vai apresentar um modelo de planejamento e gestão de escritório de contabilidade. “Hoje muitos escritórios de contabilidade se encontram imersos em atividades



operacionais, especialmente com o cumprimento de prazos legais de tributos e de obrigações acessórias; logo, não têm tempo para pensar na própria gestão do escritório”, adianta Laudelino Jochem, que vai falar sobre o assunto. Durante o evento, ele vai lançar o livro: “A gestão do escritório contábil do século XXI: transformando desafios em oportunidades de negócios”, prefaciado pela presidente do CRCPR Lucélia Lecheta.

Programação alternativa

O Encontro Paranaense da Mulher Contabilista começou em 2004, em Curitiba, tendo sido realizado também em Maringá, Foz do Iguaçu e Londrina, nessa ordem. Essa edição no litoral do estado, dias 20 e 21 de setembro, quinta e sexta-feira, permitirá aos participantes aproveitar o fim de semana com programação alternativa. Há muitas atrações, todas mais ou menos próximas.



unir em Caiobá:

evento será no auditório do SESC

Profissionais falam de encontros anteriores e de suas expectativas para Caiobá

“Participar de um encontro da mulher contabilista é sempre um momento único. Primeiramente, pelo orgulho de ser profissional dessa área, que tantas alegrias me deram. Que bom que eu descobri a profissão e que a profissão me cativou e me fez amá-la. Depois, por encontrar essas profissionais que deixam os mais diversos afazeres para compartilhar dúvidas, incertezas, ansiedades, medos e também discutir os desafios da profissão, sem, no entanto, esquecer as vitórias alcançadas. Vitórias essas que não foram conquistadas sozinhas: muitas mulheres nos antecederam. Mas também é um momento para reflexão. Olhar para o passado, com vista ao futuro, deixando para as futuras profissionais condições talvez iguais ou melhores para que possam continuar a se orgulhar dessa profissão, além de contribuir para uma sociedade justa, igualitária e ética. Acredito que encontros dessa natureza têm contribuído com a classe contábil no sentido do desenvolvimento profissional e humano, pois a cada edição saímos renovadas e conscientes do nosso papel na sociedade”.

Neuza Corte de Oliveira – Maringá

“O encontro da mulher contabilista é um marco para nós mulheres contadoras. É momento de encontro: rever amigas e fazer novas amizades. Conteúdo técnico: o melhor em termos de atualização tão necessária no nosso dia a dia. A parte social e cultural nos preenche. O primeiro realizado em Curitiba foi ousado, perfeito, e a cada edição tem melhorado. A última em Londrina foi demais, temas atuais, e uma parte cultural muito rica. Parecia um evento nacional. Portanto, creio que nós, mulheres contabilistas do Paraná, estamos preparadas para organizar eventos de qualidade”. E é isso que vai acontecer nesse V encontro em Caiobá”.

Maria Aparecida Scarpin - Londrina

“Comecei exatamente trabalhando no evento de Foz do Iguaçu e de lá pra cá tenho participado em todos que posso. O de Foz foi marcante, pois foi organizado por nós, muito trabalho, muito empenho, gratificante. A cada encontro, nossas mulheres se superam, desde o local até no nível de palestras, sempre com temas da atualidade e de grande interesse da classe contábil feminina e masculina também”.

Rose Hayashi - Foz do Iguaçu

“Sediamos em Maringá o II Encontro Estadual da Mulher Contabilista em setembro de 2007. O evento contou com a participação de mais de 200 participantes, foi um sucesso. Participei dos encontros de Foz do Iguaçu e Londrina, me surpreendendo sempre. O que pude perceber é que a cada edição as comissões vêm se superando e se transformando. Estamos na V Edição e as expectativas são maiores ainda. A sinergia do local e as atrações são fatores indiscutíveis de sucesso, que proporcionarão a integração das profissionais que participarão pela primeira

vez e o fortalecimento dos vínculos das que integram o segmento das contabilistas do Estado do Paraná, proporcionando troca de experiências e contatos profissionais”.

Denisa Maria Borçato - Maringá

“Participei do II, III e IV Encontro estadual da Mulher Contabilista e já estou inscrita no V. Cada evento tem sua particularidade. Quando participei do II Encontro pensei comigo que não deixaria mais de participar desses eventos, inclusive passei a incentivar colegas da minha região a participarem também. Encontrar pessoas não só do Paraná mas também de outros estados para partilhar os desafios, esperanças, conquistas, experiências que nossa profissão oferece é muito enriquecedor e também motivador. Todos os eventos de que participei, posso afirmar, foram de alto nível tanto as palestras como a organização, o que nos incentiva a participar sempre”.

Elisete Schoemberger Prestes - Ponta Grossa

“O principal objetivo do encontro da Mulher Contabilista, em minha opinião, é o crescimento profissional e a união da classe contábil entre as mulheres, pois até então não havia muito reconhecimento. Hoje, já temos várias contadoras fazendo parte de sindicatos e CRCs. Esses encontros tanto, estadual como nacional, têm enriquecido nossos conhecimentos para enfrentar novos desafios”.

Ormélia Tereza da Silva - Curitiba

“Sou bacharel em Ciências Contábeis e estou muito ansiosa de poder estar presente em um evento de grande prestígio como este pela primeira vez. Com o objetivo de inserção da mulher contabilista nos eventos e órgãos da classe contábil, esta é uma ocasião de grande importância. As oportunidades existem, porém, somente os profissionais que estiverem mais preparados é que conseguirão conquistá-las. Assim, as mulheres buscam por meio da experiência e do aperfeiçoamento profissional o seu espaço no mercado de trabalho. E esta é uma grande oportunidade de compartilhar experiências e incentivar os profissionais a persistirem no ofício da profissão mesmo diante das dificuldades.

Kelly Walck – União da Vitória



CRC amplia divulgação do “Primeiros Passos”



Lucélia em Foz: presidente quer intensificar o diálogo entre CRC e faculdades.

Público-alvo do projeto são acadêmicos de contábeis e profissionais em início de carreira

Conquistar a adesão de estudantes e contadores recém-formados ao projeto **Primeiros Passos com o CRCPR** tem sido um dos principais compromissos da agenda da presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta. Para cumprir esta missão, ela tem estimulado o engajamento de todos os conselheiros com as visitas a cursos universitários e novos escritórios.

A intenção é dialogar com acadêmicos e contadores em início de carreira, público-alvo do projeto, sobre temas que influenciam o dia-a-dia e a carreira do contador: ética, educação continuada, competências das entidades contábeis e fiscalização. Em ocasiões especialmente agendadas para este fim, como em Foz do Iguaçu, ou no embalo das reuniões da Fiscalização 2012, que costumam reunir grande público, centenas de pessoas já conheceram a empreitada.

O balanço desta primeira fase, para Lucélia, é positivo, pois evidenciou o interesse do corpo docente de cursos superiores em colaborar para uma efetiva aproximação entre instituições de ensino e Conselho: “A participação de professores e coordenadores de graduação é imprescindível para estreitarmos o relacionamento com os universitários”. Agir preventivamente, na interpretação dela, é a melhor forma de evitar desvios éticos e preservar a imagem do contabilista.

Eventos 2012

Cada abertura da Fiscalização é uma oportunidade para levar o projeto a conhecimento público. Em Laranjeiras do Sul, dia 26/6, o conselheiro Marcos Rigoni de Melo, vice-presidente administrativo do CRCPR, falou do programa

a aproximadamente 90 pessoas no auditório das Faculdades Alto Iguaçu (FAI). O conselheiro Mauro Moreschi, vice-presidente de Desenvolvimento Regional, apresentou o Primeiros Passos em Cornélio Procópio, dia 21/6, na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) para cerca de 30 profissionais.

No Centro Universitário de União da Vitória (UniuV), dia 31/5, cerca de 200 pessoas, dentre alunos, professores e representantes da classe con-



Conselheiro Moreschi em Cornélio Procópio, dia 21/6.

tábil, acompanharam a apresentação feita por Lucélia. Na mesma data, Marcos Rigoni levou o projeto a Rio Negro, em evento realizado no auditório do Serviço Social da Indústria (SESI). A presidente esteve também em São José dos Pinhais dia 30/5, na Faculdade Metropolitana de Curitiba.



Em União da Vitória, aproximadamente 200 pessoas conheceram o projeto na UniuV.

Um encontro exclusivamente marcado para debater o **Primeiros Passos** juntou cerca de 200 estudantes, além de dezenas de profissionais, no auditório da União Dinâmica de Faculdades Cataratas (UDC), em Foz do Iguaçu, dia 24 de maio.



São José dos Pinhais: público lotou auditório na Faculdade Metropolitana de Curitiba.

Questionário pode apontar linhas de ação



Docentes recebem questionário que ajudará a definir rumos do projeto no segundo semestre de 2012

Na reunião da Comissão de Estudos para Educação e Desenvolvimento Profissional do CRCPR, realizada em Curitiba dia 14/6, coordenadores e professores de 17 cursos de ciências contábeis de diferentes regiões receberam um questionário que visa levantar dados indicativos do nível de relacionamento existente entre CRC e instituições de ensino. A bateria de perguntas é um dos instrumentos que auxiliará na definição dos rumos do projeto no segundo semestre.

O que dizem os docentes

“Com este projeto, o futuro contador sairá da universidade consciente da importância de ser ético e da relevância da profissão contábil para o meio empresarial. Vai saber como funciona o CRC, a fiscalização e os procedimentos que deve seguir. Assim, quem pensar em descumprir o código de ética

da profissão nem se atreverá a seguir carreira. A presidência do CRC está de parabéns pela condução do projeto. Juntos, vamos valorizar cada vez mais nossa classe.”

Luciane Rodrigues

Professora do curso de Ciências Contábeis da UniuV/ União da Vitória.

“O Primeiros Passos é de suma importância. Além de contribuir para a inserção dos futuros contadores e contadoras no mercado, serve de incentivo para a formação de um ótimo profissional, seja no âmbito do conhecimento, do caráter ou da ética. Acredito que um diálogo constante com os acadêmicos e os recém-formados incrementa e até mesmo indique linhas de trabalho a serem implementadas para consolidação do projeto.”

José Antonio Cescon

Professor e coordenador do curso de Ciências Contábeis da UDC, Foz do Iguaçu.

“O Primeiros Passos diminui a distância que existia entre alunos e o CRC. Aproxima os estudantes de seu futuro conselho de classe, mostra sua importância e estimula os acadêmicos a fazer parte dessa história de sucesso e conquistas. Na Semana do Contabilista da Inesul, o vice-presidente de Registro Profissional do CRC, conselheiro João Gelásio Weber, demonstrou precisamente como os alunos podem contribuir para o desenvolvimento da profissão.”

Alexandre Augusto Staviz

Professor e coordenador do curso de Ciências Contábeis da Inesul, Londrina.

EFD - PIS/Cofins: curso passará por 35 cidades

Foi lançada em julho mais uma rodada de cursos do programa de educação continuada do CRCPR, o + Saber Contábil. Ao final da programação, o treinamento sobre “EFD – Escrituração Fiscal Digital – PIS/ Cofins” terá percorrido ao todo 35 cidades. A capacitação foi ministrada pela primeira vez em Rio Negro, dia 2 de julho. A última cidade a sediar o curso será Loanda dia 24 de agosto. Para se inscrever, os interessados devem acessar o link Cursos e Eventos, no site do Conselho na internet (www.crcpr.org.br).

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Paulo Caetano, explica que o objetivo é orientar de forma prática a confecção do arquivo texto com sua validação pelo Programa Validador e Assinador (PVA) e posterior transmissão via internet. “Os participantes aprenderão a identificar os principais erros encontrados quando da entrega do referido programa”, acrescenta Paulo.

O instrutor do curso é o advogado Neomar Antonio Córdova, profissional que ministrou os cursos da rodada anterior, sobre Lucro Real, RTT e FCONT e Simples Nacional - com as alterações da Lei Complementar nº 139/2011, a convite do CRCPR.

A divulgação da agenda de cursos ocorre periodicamente por meio do site do CRCPR, informativo CRC Online e nos boletins do programa + Saber Contábil.

Estes dois últimos enviados via e-mail aos contabilistas

cadastrados no mailing list.

Mais informações pelo telefone (41) 3360-4700 (Curitiba).



Mais de 140 pessoas participaram do curso em Curitiba, dia 4 de julho.



Gente que Conta



Os advogados e contadores Gilberto Luiz do Amaral e Armando Santos Lira ministraram, dia 24 de maio, no auditório do CRCPR, o seminário “governança societária e sucessória”, destacando

aspectos legais, práticos e a importância da governança para as empresas. Para se inscrever, os interessados precisaram apenas doar 2 latas de leite em



pó e 2 quilos de alimentos não perecíveis à Associação Viva Amigos que repassou os donativos à Passos da Criança, instituição que atende cerca de 60 crianças na Vila Torres, em Curitiba.



Estudantes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Fronteira, na cidade de Barracão, assistiram, dia 24 de maio, palestra sobre o Sistema CFC/CRC e Perspectivas da Profissão Contábil, ministrada pelo conselheiro do CRCPR Sérgio Bebber, de Pato Branco. A palestra fazia parte do IV Colóquio de Ciências Contábeis da FAF.



A palestra do professor Carlos Marion foi um dos grandes destaques da Semana do Contabilista, promovida pelo Sindicato dos Contabilistas de Londrina (Sincolon), de 18 a 23 de maio. Na foto ladeado pela presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta (esq.), e a presidente do Sincolon Danielle Cavalcanti Frank.



A vereadora Renata Bueno fez visita de cortesia à diretoria do CRCPR. Renata teve papel decisivo no processo que culminou com as investigações de corrupção da Câmara da Capital e afastamento do seu presidente João Claudio Derosso. Além da vigilância em relação aos gastos públicos, ela tem dado especial atenção a ações nas áreas da educação e da cultura.

Membros da comissão organizadora do V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista se reuniram, no dia 29 de maio, com o prefeito de Matinhos, Eduardo Antonio Dalmora (terceiro a partir da esquerda), buscando a viabilização do evento programado para 20 e 21 de setembro no Sesc de Caiobá.



A presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, o presidente da OAB-PR José Lúcio Glomb, o vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR Armando Lira e o diretor superintendente do CRCPR Gerson Borges de Macedo acertando os últimos detalhes do seminário sobre transparência na prestação de contas eleitorais, realizado dia 5 de julho, no auditório do CRCPR. A iniciativa faz parte da campanha “Eleições Limpas” que o CFC, CFOAB, em parceria com seus regionais, lançaram, dia 28 de junho, em Brasília.



Resultados dos exames de suficiência preocupam Cursos de Contábeis

As estatísticas referentes aos resultados dos exames de suficiência canalizaram as atenções dos professores e coordenadores de cursos de Ciências Contábeis que participaram da reunião da Comissão de Estudos para Educação e Desenvolvimento Profissional, realizada na sede do CRCPR dia 14 de junho.

A aplicação de exame de suficiência para candidatos a exercer a profissão contábil no país tem duas fases: a primeira, de 2000 a 2004, definida por resolução, terminou suspensa judicialmente. As estatísticas desse período apresentavam índice de aprovação em torno de 50%.

Agora, instituído pela Lei nº 12.249/2010, o exame passou a ser obrigatório, voltando a ser aplicado desde 2011,



Coordenadores de cursos de ciências contábeis no auditório do CRCPR

em duas edições no ano. Na primeira, em março do ano passado, o índice de aprovação chegou a assustar, registrando nacionalmente apenas 30,8% na prova de con-

tador (36,6% foi a taxa no Paraná); e na prova de técnico em contabilidade 24,93% no país e 32,92% no Paraná. A segunda edição, em setembro de 2011, apresentou um avanço: A prova de contador no país registrou 58,23% e 64,91% no estado; já a de técnico teve índices de 37,84% e 34,30% respectivamente.



Presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta e o vice-presidente da câmara de desenvolvimento profissional, Paulo César Caetano de Souza.

O baixo índice de aprovação no primeiro exame reflete a despreocupação das instituições de ensino com a prova. O descuido começou a ser corrigido na segunda edição e a intenção dos cursos é melhorar cada vez mais o desempenho dos candidatos que saem das salas de aula.

O sistema CFC-CRCs não esconde a pressão que o exame provoca nos cursos e vai além: os profissionais da contabilidade não podem ter a sua formação restrita a lições de cursos regulares, mas devem abraçar a educação contínua.

SE VOCÊ NÃO TEM IDEIA DO QUE A SUA EMPRESA PRECISA, NÓS TEMOS.

No Brasil, são mais de 100 tributos com 220 alterações por dia¹. Empresas perdem mais 2.600 horas por ano² para cumprir obrigações com o Fisco e 75% delas não têm segurança nas informações declaradas³.

O Grupo IOB Folhamatic é o maior provedor de informações, softwares e educação do mercado, líder no segmento há 45 anos.



OFERTAS ESPECIAIS

> **IOB Online** - O maior e mais completo acervo de conteúdo empresarial, com configurações avançadas e ferramenta de pesquisa que facilitam as buscas + **Consultoria Telefônica** - Atendimento especializado para esclarecer suas dúvidas.

> **Pacote Office** - Softwares integrados e automatizados para simplificar a rotina do seu escritório: Folha de Pagamento + Contabilidade + Fiscal + Administrador de Escritórios.

Informações gratuitas todos os dias!
Cadastre-se em ioblink.com/crcpr



INFORMAÇÕES | SOFTWARES | EDUCAÇÃO

SIMPLES E OBJETIVO

0800 707 2244

¹ Editora IOB Folhamatic | 2. Banco Mundial - 2009 | 3. 6ª Pesquisa IOB SPED - 2011

Treinamento de profissionais é uma das preocupações da Comissão do Contador Público

Eventos de treinamento e atualização, elaboração de regimento interno, piso salarial, atribuição do contador público e quantos são os profissionais que atuam na área, no Paraná, foram os principais assuntos da pauta da reunião da Comissão do Contador Público do CRCPR, realizada dia 14 de junho, na sede do Conselho, contando com a participação de Marcio José Assumpção, Túlio Francisco Andrade Hofmann, Narciso Luiz Rastelli, Edmilson José Pego, Maria Aparecida da Silva Cambiriba, Hélio Pereira dos Santos, Décio Galdino Cordeiro, Fernando Antônio Borrazzo Ribeiro, Idenilso Scalco, Gilmar Sílvio Bachi, Luciane Maria Gonçalves Franco, Marcos Antônio Rocco,

Em funcionamento há algum tempo, com portal no site do Conselho, e tendo já organizado alguns eventos, a Comissão do Contador Público, sente hoje a necessidade de ter um regimento próprio, "uma cara, uma identidade", argumenta Marcio José Assumpção, o coordenador. Uma proposta será elaborada e submetida à aprovação do plenário do CRCPR, ao qual está vinculada.

Saber o número de profissionais que atuam na área no estado é outra preocupação para facilitar a organização de eventos e a troca de informações. Estimativas elásticas sugerem a existência de pelo menos 1.500 contabilistas traba-



Comissão reuniu-se dia 14 de junho na sede do conselho

lhando em prefeituras, câmaras municipais e outros órgãos públicos no Paraná. As mais sóbrias, porém, acreditam que o número fica em torno de mil apenas. A intenção da comissão é fazer um levantamento e formar um cadastro com essas informações.

Atualização

A atualização dos profissionais da área, porém, foi a questão mais debatida, até porque, a partir do próximo ano entra em vigor o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), regimento novo que vai uniformizar a prestação de contas de todos os entes públicos conforme determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal e também padroniza a contabilidade pública nacional com o que é praticado internacionalmente.

Sobre o formato dos eventos de treinamento houve inclinação pela realização de um fórum específico, com apoio do Tribunal de Contas do Estado, nas cidades de Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel, onde o CRCPR possui auditórios. A definição de programação e data ficou para a próxima reunião.

A comissão discutiu também sobre o piso salarial do segmento e a exigência de que as atividades de secretarias municipais de controle interno sejam atribuição exclusiva de contador.



Marcio José Assumpção (cabecira da mesa), é o coordenador da comissão

SEGURANÇA, AGILIDADE OU CUSTO BENEFÍCIO?

Na dúvida fique com os três!

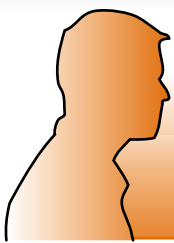
Os Sistemas Digibyte são desenvolvidos aliando tecnologia às necessidades de nossos clientes resultando em produtos fáceis de utilizar e que superam as expectativas de qualidade, segurança e velocidade. Faça um teste e comprove.

- ❖ Folha de pagamento + RH
- ❖ Contabilidade + Ativo
- ❖ ERP - Gestão Empresarial
- ❖ Gerador Sped:

Gera o arquivo Sped para ser importado pelo validador da Receita Federal

- ❖ Livros fiscais + Tributos
- ❖ Gerenciador de escritório

Fone: (41) 3016-1205 - www.digibyte.inf.br



Perfil Pessoal

Luciana Cristina Correr

inspetora fiscal

CRCPR - Curitiba

Ela admite ter levado um baita susto quando, em 2008, dois anos depois de prestar as provas do concurso público, recebeu a convocação para assumir o cargo de inspetora fiscal no CRCPR.

- Foi uma grande surpresa e alegria quando entraram em contato. Comecei a trabalhar em agosto daquele ano, recorda. Luciana Cristina Correr, 32, nasceu em Sertanópolis, no norte do Paraná. Formou-se em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Londrina, UEL. Hoje mora na capital, Curitiba.

Confessa ter ficado inicialmente indecisa sobre qual carreira seguir: queria estudar arquitetura, mas logo cedeu espaço para a convicção de que a contabilidade poderia abrir-lhe muitas portas. Em 2000, incentivada pela mãe e ouvindo sua própria intuição, prestou vestibular para o curso na UEL.

Na verdade, a profissão contábil já fazia parte da sua vida. No Ensino Médio, Luciana optou pelo curso na área e obteve o título de Técnica em Contabilidade. Como as aulas eram ministradas à noite, aproveitou o período matutino para cursar educação geral. Aos 17 anos, já formada, conquistou o primeiro emprego, como auxiliar administrativo de uma loja. Três anos depois, foi contratada como caixa no Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi), onde ficou até 2005, ano em que mudou para Curitiba. Na capital, adquiriu experiência nas áreas administrativa e financeira.

No CRCPR, Luciana integra a equipe de funcionários que trabalham na divisão de fiscalização. Desde janeiro de 2009, atua no plantão fiscal, atendendo o público que procura por esclarecimentos acerca de questões ligadas à fiscalização, pessoalmente, por telefone e ainda por e-mail.

Mas suas atribuições não param por aí. A inspetora fiscal também analisa as defesas apresentadas pelos profissionais

que recebem notificações ou autos de infração e acompanha os desdobramentos do projeto piloto de fiscalização eletrônica (fisc-e). Sobre a novidade, comenta:

- A fiscalização eletrônica vai trazer agilidade e praticidade. A tendência é que se consiga resolver muitas coisas pela internet, sem sair de casa ou do escritório, sem ter de reservar tempo durante o expediente para atender o fiscal pessoalmente.

Com tantas responsabilidades, Luciana conta que seu maior desafio como profissional é manter-se constantemente atualizada em relação às normas do Conselho Federal de Contabilidade e à legislação contábil em geral.

- Precisamos estar sempre à frente das novidades para sanar corretamente as dúvidas dos profissionais, justifica.

Hoje, na torcida pela tramitação do processo que pode lhe conceder a cidadania italiana e abrir as portas para novas conquistas, Luciana reflete com sabedoria sobre sua jornada até aqui:

- Cada fato da minha vida tem me conduzido por melhores caminhos. O tempo tratou de me mostrar que alguns acontecimentos, ainda que negativos, terminam levando a momentos melhores.



Ao som da viola e violão, cresce o Paraná, este é o meu chão!

dois escritórios em Curitiba
Centro e Bacacheri

sistemas contábeis integrados com
tecnologia WEB desde 2005
seu escritório 24 horas na internet



sistemas
contábeis

www.sci10.com.br | 0800 47 0808

Espaço das Câmaras



Vice-presidente Administrativo

Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Intensificar as relações entre CRC e jovens profissionais é uma das atividades mais satisfatórias que tenho desempenhado como vice-presidente administrativo. Ao levar o Primeiros Passos a Rio Negro, Bandeirantes, Wenceslau Braz e Laranjeiras do Sul, em ocasiões nas quais acompanhei o vice-presidente de Fiscalização, Jovane dos Santos Borges, às aberturas da fiscalização, tive a oportunidade de conhecer estudantes e rever veteranos contadores. Outro importante contato com este público

foi a palestra sobre perspectivas da profissão contábil frente às normas internacionais (IFRS) que ministrei na Facel (Curitiba) dia 21/6. Como presidente da Comissão de Integração Sindical e tendo como vice-presidente Divanzir Chiminácio, buscamos discutir e estudar propostas que aproximem CRC, profissionais e sindicatos - e viabilizem o pleno exercício da atividade contábil. Da comissão, participam representantes do CRC, Fecopar, Sescap e todos os 17 sindicatos de contabilistas. Nosso próximo encontro está agendado para 20/7, às 14h, na Associação Comercial e Industrial de Toledo.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Mantendo o propósito de praticar uma fiscalização preventiva, de orientação, e não somente punitiva, e na busca constante de criar formas de colaborar com nossos colegas contabilistas na atualização da legislação, desenvolvemos o Informativo da Fiscalização, enviado quinzenalmente via e-mail, desde maio, aos profissionais da contabilidade. O objetivo é esclarecer dúvidas e os principais questionamentos recebidos no CRCPR. Temas como a propaganda de serviços contábeis, a decore eletrônica e a obrigatoriedade da escrituração contábil já foram abordados. É

mais um serviço, sob nossa coordenação, e estamos abertas a sugestões. Implantamos ainda no site do CRCPR, dentro da Fiscalização, o Perguntas & Respostas, espaço frequentemente atualizado, com os mais diversos assuntos, como demonstrações contábeis, autenticação de livros digitais, identificação profissional, dentre outros. Essas iniciativas visam ao aprimoramento constante da atividade fiscalizatória em prol da defesa dos interesses da classe contábil e de toda a sociedade.



Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

O sucesso da rodada de cursos sobre as temáticas do Simples Nacional e Lucro Real, RTT e FCONT foi tamanho que assim que a programação terminou já tínhamos em mãos um novo cronograma de treinamentos, desta vez com foco na Escrituração Fiscal Digital – PIS/Cofins. A agenda completa inclui 35 cidades. Como esta nova etapa já está em andamento, algumas delas já sediaram o curso, como Rio Negro, Lapa e Curitiba. O programa que viabiliza iniciativas como esta é o + Saber Con-

tábil, voltado à atualização, capacitação, desenvolvimento e crescimento profissional dos mais de 30 mil profissionais registrados no CRCPR. Via de regra, a qualidade está atrelada à qualificação. Quanto mais instruídos estiverem os contabilistas, melhores serão os serviços prestados à sociedade e a imagem que construirão da própria profissão. Prepare-se, estude, coloque em prática e compartilhe o conhecimento. A agenda de cursos você acompanha pelos canais de comunicação do CRCPR, especialmente pelos boletins do + Saber Contábil.

Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Gostaria de registrar meu agradecimento a todos os profissionais da contabilidade que têm lotado os auditórios nas cidades por onde o CRCPR passa, realizando a abertura da Fiscalização 2012. São dezenas, às vezes centenas de contabilistas que comparecem em peso às reuniões a fim de se instruir sobre os procedimentos fiscalizatórios e a documentação a ser apresentada aos fiscais. É de gente comprometida, séria e responsável que se faz a reputação de uma classe profissional. Os últimos eventos, em Cornélio Procópio e Laranjeiras do Sul, reafirmaram a convicção de que estamos no caminho certo:

informando contadores e técnicos a respeito de suas obrigações e competências, e discutindo com eles sobre ética profissional. O que fica desses encontros é o rico diálogo travado. De um lado, ganha o Conselho por ouvir os anseios da classe. De outro, beneficiam-se os profissionais com informações que podem evitar equívocos desnecessários e aprimorar suas atividades.



Espaço das Câmaras



Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

As demonstrações contábeis do CRCPR são examinadas mensalmente pela Câmara de Controle Interno e também são acompanhadas pelo Controle Interno do Conselho Federal de Contabilidade. Além disso, os arquivos são disponibilizados na internet no site do Conselho. O objetivo é plena legalidade e

transparência. Nos dois últimos anos, estamos convivendo com as novidades propostas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, fazendo mudanças e adequações. Já sob as novas regras, as demonstrações contábeis e a gestão do CRCPR do exercício de 2011 acabam de ser auditadas pelo CFC que emitiu parecer atestando a regularidade e a correção dos dados.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Temos viajado pelo interior do estado, visitando os colegas e também os futuros profissionais, estudantes das instituições que ministram curso de ciências contábeis. Estivemos em várias cidades nos últimos meses. Esse compromisso, que exerço com muita satisfação, tem como foco principal levar o CRCPR aonde quer que existam profissionais da contabilidade trabalhando; e isso de uma forma em que todos possam ter igual acesso aos serviços,

sejam de registro, educação continuada ou fiscalização. É claro que as novas tecnologias têm ajudado muito! Comparando as condições do CRCPR hoje com passado não muito distante, vemos que avançamos muito. Melhor, a classe contábil evoluiu graças à sua vontade de crescer, capacidade de integração e organização.



Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

A carteira profissional é um dos documentos mais importantes da vida de um profissional da contabilidade. Ela o identifica e atesta seu vínculo com o Conselho Regional de Contabilidade. Nas delegacias, escritórios regionais e na sede do CRCPR em Curitiba, há inúmeras carteiras aguardando por seus respectivos titulares - bacharéis e técnicos. Se você é um deles, certamente deseja fazer uso deste documento. Por isso, exerça

seu direito, retire sua carteira profissional na sua respectiva jurisdição. Confeccionada em policarbonato na cor verde, ela possui recursos digitais e um dos mais avançados sistemas de segurança antifraudes. Com chip criptográfico de 32 kb, possibilita a gravação eletrônica de dados cadastrais e de certificados digitais, bem como de dados variáveis, biográficos e biométricos a laser, tecnologia que garante a identificação do profissional nas transações eletrônicas, especialmente na utilização dos serviços públicos prestados em balcões de atendimento.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo

Vivemos momentos ímpares no desenvolvimento do nosso ofício e no reconhecimento da importância da profissão contábil. Estamos em constante renovação e evolução! Acompanhando esta tendência, estamos renovando a página da Câmara Técnica no site do CRCPR - www.crcpr.org.br. Acesse e confira! Lá, você encontra sugestões de demonstrações e um espaço de Perguntas & Respostas para sanar suas dúvidas. Fique atento às mudanças! A Resolução CFC nº 1.393/12, que aprova o CTA 14 - Emissão do

Relatório do Auditor Independente de Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil, em decorrência da opção facultada pela Resolução CMN nº 4.036/11, para diferimento do resultado líquido negativo, a partir de 1º de janeiro de 2012, de renegociações de operações de crédito cedidas até 30/11/2011. Você pode ainda entrar em contato por meio do "Fale com a Câmara Técnica".



Relações Sociais

Vice-Presidente: Armando Santos Lira

Interação social traz valorização profissional. A classe contábil naturalmente ganha mais e mais projeção participando de diversos movimentos que buscam um Brasil

melhor, além de fazer coro com reivindicações construtivas, sobretudo por uma eficiente aplicação dos recursos públicos. Ora participando do Programa de Voluntariado da classe, dos Obser-

vatórios Sociais, ora interagindo com as demais entidades na elaboração do Código de Defesa do Contribuinte, além de participar do movimento para a criação do TRF - Tribunal Regional Federal no Paraná, apenas para citar algumas iniciativas. Interagir com o meio em que vivemos é o primeiro passo para mudanças verdadeiramente positivas. Contribui para a valorização profissional e fortalece o exercício da verdadeira cidadania.

Conheça os delegados e macrodelegados do CRCPR

Hélio Francisco do Nascimento

Tendo representado o CRCPR como delegado em São José dos Pinhais, no período de 2003 a 2009, Hélio Francisco do Nascimento é macrodelegado da Região Metropolitana e Litoral desde 2009. Além da capital, e região metropolitana, essa macrodelegacia abrange também os municípios do litoral.

Nascido e residente em São José dos Pinhais, Hélio é casado com Isabella Rattmann Fragoso Nascimento e tem três filhos: Pedro Henrique (19 anos), Gabriel (8 anos) e Eduarda (2 anos). Hélio optou pela carreira contábil para dar continuidade ao trabalho do pai Helio Nascimento e envolveu-se com entidades da classe para compartilhar conhecimentos, levantar a bandeira da contabilidade, da valorização e do reconhecimento. Na sua avaliação, participar do CRCPR é

Macrodelegado - Região Metropolitana e Litoral

uma responsabilidade muito grande: “Reforça a necessidade de estar atento à ética como exemplo para outros profissionais”.

Hélio pode ser contatado pelos telefones (41) 3382-1011 -9675-9090; e-mail: administracao@hfcontabilidade.com.br e atende na sede da HF Organização Contábil SS Ltda, rua Margarida de Araújo Franco, 1645, centro, São José dos Pinhais.



Paranaenses são tricampeões dos Jogos dos Contabilistas Brasileiros - Jacobras

Ao conquistar os Jogos dos Contabilistas Brasileiros - Jacobras 2012, organizados pela Federação dos Contabilistas de Santa Catarina, os contabilistas paranaenses seguem invictos na competição, disputada de 7 a 9 de junho em Joinville (SC), reunindo mais de 500 participantes de quatro estados. Em segundo lugar ficou o Rio Grande do Sul, seguido de Santa Catarina e Pernambuco.



O Paraná venceu seis das oito modalidades da competição - duas delas realizadas em caráter experimental (sem contagem de pontos). A vitória foi comemorada pelos jogadores, comissão técnica, presidentes e diretores dos sindicatos de contabilistas do estado e pela diretoria da Fecopar, responsável pela delegação paranaense. “Assim como o Jo-



Paranaenses comemoram o título

copar no Paraná, o Jacobras representa hoje o espírito de união, confraternização e entretenimento da classe contábil em nível nacional”, ressaltou o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio.

Cada estado teve direito a inscrever duas equipes por modalidade. A delegação paranaense foi representada por atletas das cidades de Cascavel e Campo Mourão [bocha], Cascavel e Curitiba [bolão], Toledo e Foz do Iguaçu [canastra], Pato Branco e Foz do Iguaçu [futsal], Maringá e Ponta Grossa [futebol suíço], Maringá e Curitiba [tênis de campo], Curitiba e Pato Branco [vôlei de areia - dupla masculina] e Maringá [vôlei feminino de quadra]. Os representantes do estado são selecionados com base no resultado das equipes que participam dos Jogos dos Contabilistas Paranaenses.

Os paranaenses foram campeões também, em 2010, em Santa Maria - RS, e 2008, em Guaratuba. O bom desempenho talvez encontre explicação no fato de o Jacobras ter sido inspirado justamente no Jocopar, que este ano vai para a 20ª edição, com pelo menos mil participantes em Maringá. O Jacobras reúne, por enquanto, o Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco, mas, acredita o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, deverá integrar, no futuro, delegações de todo o país, constituindo o maior evento esportivo de uma classe. A quarta edição dos jogos será em 2014, novamente no Paraná.



Espaço das Entidades

Observatório Social do Brasil busca apoio da classe contábil



Gerson Borges de Macedo, Lucélia Lecheta, Ater Cristófoli, Roni Enara e Armando Lira

Avaliando que os profissionais da contabilidade podem ter um papel decisivo na apresentação das contas públicas, além de ajudar a fiscalizar o que é feito com os recursos, o presidente do Observatório Social do Brasil, Ater Cristófoli, acompanhado da diretora executiva Roni Enara, esteve conversando com a diretoria do CRCPR, no último dia 15, com o objetivo de ampliar o apoio da classe contábil às iniciativas do OSB no Paraná. Participaram da reunião a presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, o vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR Armando Lira e o diretor superintendente Gerson Borges de Macedo.

Nascido em Maringá, em 2006, com a finalidade de monitorar as licitações públicas e promover educação fiscal, o OS já conta com 28 unidades no estado e 60 no Brasil, formando a Rede de Controle Social, com metodologia padronizada e ações integradas. O objetivo geral é "conscientizar a comunidade sobre a importância dos tributos para a construção da verdadeira justiça social e dotá-la de instrumentos capazes de assegurar a vigilância social da aplicação dos recursos públicos". Entre as principais vitórias dos observatórios estão a redução de gastos de programas sociais e o combate à corrupção.

O apoio das instituições é fundamental para disseminar e dar sustentação à iniciativa, frisa Ater, empresário de Campo Mourão que se dedica à causa por puro idealismo. O OSB

já conta com a adesão de inúmeras entidades, entre elas o Conselho Federal de Contabilidade, a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap), Tribunal de Contas do Paraná, Sebrae, Sicoob, Instituto PROE, e agora também o CRCPR.

A classe contábil pode ajudar a ampliar o movimento no Paraná consolidando o modelo para ser levado a outros estados, insiste Cristófoli, planejando aumentar para 200, em sua gestão, o número de observatórios no país. A presidente do CRCPR Lucélia Lecheta lembrou que o OSB foi tema de um painel na última convenção dos contabilistas do Paraná e que os contabilistas já têm um programa de voluntariado que desenvolve ações nessa linha.

A sede do Observatório Social do Brasil fica em Curitiba, na Rua Heitor Stockler de França, 356, Centro Cívico. Mais detalhes sobre a organização em www.observatoriosocialdo-brasil.org.br

OS de Maringá sob nova direção

A contadora Denisa Maria Borçato vai dirigir o Observatório Social de Maringá nos próximos dois anos. Ela assumiu a função no dia 26 de abril com a posse da nova diretoria da SER - Sociedade Eticamente Responsável. O Observatório faz parte da estrutura de trabalho da SER e tem a missão de monitorar despesas, compras e pagamentos de produtos e serviços contratados pela administração pública municipal, principalmente da prefeitura e câmara de vereadores. Denisa já trabalha voluntariamente no OSM há mais de um ano, acompanhando a aplicação de recursos captados como incentivo fiscal para o Fundo da Infância e Adolescência - FIA. Ela também é diretora da Comissão Maringaense da Mulher Contabilista e do Sindicato dos Contabilistas de Maringá.

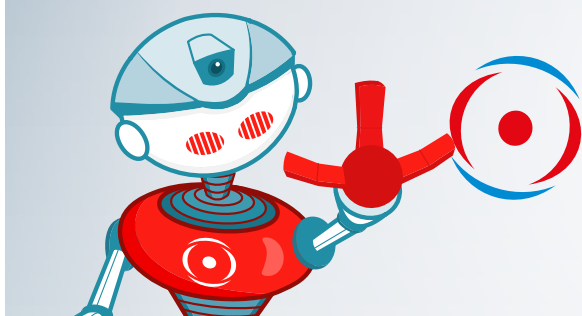


Denisa Borçato

Opte pela facilidade, obrigações tributárias com apenas um clique

Sistemas Contábeis 100% integrados

FCONT DCTF PGDAS MANAD
SPED Contábil DACON SPED Fiscal
Importação de NFe CAGED DIRF SEFIP RAIS
SPED Contribuições



Informações comerciais: www.consisanet.com / www.facebook.com/consisanet

CONSISANET
Sistemas de Informação

Espaço da Junta

O correto preenchimento da FCN

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil



Curitiba sediou de 21 a 22/06/12 o 2o Seminário de Registro Empresarial reunindo os vogais e relatores do Paraná. Dentre os vários assuntos debatidos chamou a atenção, pelo número de exigências, a falta de apresentação e o correto preenchimento das FCNs. A FCN – Ficha de Cadastro Nacional de Empresas é um formulário instituído e regulamentado pela IN DNRC 67/98 buscando atualizar, complementar e uniformizar o instrumento de coleta de dados destinados à formação e manutenção do Cadastro Nacional de Empresas Mercantis – CNE.

O erro mais comum é a descrição das atividades na FCN ser divergente da informação contida no contrato social. Tal situação gera medidas administrativas por parte da Junta Comercial, podendo inclusive fazer desarquivamento do ato. Neste sentido, prevenindo futuros dissabores quando da obtenção de certidões simplificadas, e mesmo o prejuízo financeiro com novo ato para substituir e/ou regularizar com nova diligência aos clientes, pedimos especial atenção na apresentação e no correto preenchimento das FCNs. Ganha o empresariado com o arquivamento rápido e seguro de seus atos, ganha a Junta Comercial do Paraná otimizando seus recursos humanos e ganham os contabilistas evitando o retrabalho.

Junta Comercial do Paraná comemora 120 anos

O Teatro Guaíra, no Centro de Curitiba, foi palco da solenidade que comemorou os 120 anos da Junta Comercial do Paraná, dia 2 de julho. A presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, prestigiou o evento no espaço de honra reservado a representantes de entidades estaduais.

A Orquestra Sinfônica do Paraná apresentou um concerto especial, conduzida pelo maestro curitibano Daniel Bortholossi, que selecionou um repertório assinado exclusivamente por compositores paranaenses. Na lista, nomes como o de Alceo Bocchino, Bento Mussurunga e Rogério Krieger.

Criada pela Lei estadual nº 32, de 2 de julho de 1892, a Junta Comercial do Paraná conta com 50 escritórios espalhados pelo interior do estado e já registrou mais de 1,5 milhão de empresas. De acordo com reportagem do jornal Gazeta do Povo, publicada dia 1/7, a entidade projeta chegar a 60 escritórios até o fim do ano, descentralizando e integrando a sua atuação.

O presidente da Junta Comercial do Paraná é Ardisson Akel.

ATENÇÃO
Contador

EVITE OS GARGALOS DO FINAL DO MÊS! TRATE O PONTO DE SEU CLIENTE COM SEGURANÇA E À DISTÂNCIA VIA GPRS.

A Falex CNI é uma empresa Paranaense especializada em controle de ponto e acesso (Portaria 1.510 MTE) e há 14 anos assessora pequenas, médias e grandes empresas em todo Brasil e hoje disponibiliza aos contabilistas os seguintes produtos /serviços:

- Relógios e softwares homologados para atender a portaria 1.510 do MTE a preços competitivos.
- Único centro de capacitação do desenvolvedor Secullum no Paraná.
- Suporte gratuito e permanente no software de tratamento de ponto para clientes Falex CNI.
- Modem GPRS para tratamento do ponto via satélite em tempo real on line e com segurança.

FAÇA HOJE MESMO UM CONTATO CONOSCO E CONHEÇA PORQUE NOSSA EMPRESA, DETÉM O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO DO SETOR E O MAIS ALTO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO AO CLIENTE. (41) 3022-1415 / www.falex.com.br

falex • cni
Valoriza a sua marca.

Conselho Consultivo do CRCPR

faz a primeira reunião de 2012

Previsto pelo regimento interno e criado em 2004 pela Resolução 575, o Conselho Consultivo do CRCPR reuniu-se pela primeira vez dia 22 de maio para se integrar, se inteirar das atividades do Conselho e gravar mensagens que serão utilizadas em eventos da classe contábil.



Ex-presidentes do CRCPR compõem o Conselho

Formado pela atual presidente e pelos ex-presidentes, o Conselho Consultivo foi proposto, segundo a resolução, para aproveitar “a experiência e o saber dos contabilistas que prestaram seus serviços como conselheiros-presidentes do CRCPR, oferecendo alguma contribuição às administrações presentes e futuras”. A resolução foi assinada em 20 de fevereiro de 2004 pelo presidente Maurício Fernando Cunha Smijtink e conselheiros que faziam parte do plenário naquele ano.

À reunião de 22 de maio de 2012 compareceram sete de um total de dez ex-presidentes: Antônio Carlos Doro, Edilton José da Rocha, José Carlos Madalozzo, José Joaquim Martins Ribeiro, Kenji Iwamoto, Maurício Fernando Cunha Smijtink e Nelson Zafra. Os outros três são Orlando Rodrigues Teixeira, Paulo César Caetano de Souza e Riles Kops.

Desde a fundação, em 1946, o CRCPR já teve 23 presidentes dentre conselheiros eleitos pela classe contábil, alguns tendo exercido, como permite e regra, dois mandatos de dois anos cada. O primeiro foi Carlos Sternberg Vale, cuja gestão foi de 27/12/1946 a 30/03/1949; Newton F. Bitten-

court presidiu de 30/03/1949 a 14/04/1951; Antônio C. Baptista (14/04/1951 a 04/07/1953); Percy Alfredo Tiemann (04/07/1953 a 11/07/1953); Alvacyr Ferreira (11/07/1953 a 05/01/1956); Eduardo KluppelJr.(05/01/1956 a 07/01/1957); José da C. Bevilacqua (07/01/1957 a 05/01/1958); José Frehse (05/01/1958 a 05/01/1959); Atilio Woitexen (05/01/1959 a

08/01/1964); Hyran Guiraud (08/01/1964 a 15/01/1965); Walberto Steiner (06/01/1966 a 04/01/1974); Moacyr Tapitanga Hui (1978 / 1981); Oswaldo Xavier de Souza (1982 / 1985).

Na reunião, a presidente Lucélia Lecheta fez menção à rica história do CRCPR, já com 66 anos, e reafirmou o desejo de resgatá-la contando com a colaboração de personagens que fizeram parte dessa história. Na sequência, fez uma demonstração completa da situação atual do CRCPR, expondo o número de profissionais registrados, estatísticas da fiscalização sobre ações, infrações e processos; cursos e programas de desenvolvimento profissional; dados enfim de todos os setores.

Os ex-presidentes gravaram um vídeo com depoimentos sobre a realidade do CRCPR na sua gestão, destacando as principais dificuldades e conquistas. “A intenção é constituir um arquivo histórico e também utilizar as falas em palestras para estudantes e profissionais mostrando a evolução do CRCPR”, disse a presidente Lucélia Lecheta.

Soluções Integradas para ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

NETNF-e NetPonto Folha de Pagamento Escrita Fiscal Contabilidade

Administrador Tributário Protocolo

netspeed

SISTEMAS
(17) 3237-1184
www.netspeed.com.br

Liberdade e inteligência no gerenciamento da sua empresa contábil

Solicite maiores informações através do nosso site e se surpreenda com os benefícios que podemos lhe proporcionar.

CURSOS UNIVERSIDADE POSITIVO

PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS:

- MBA em Contabilidade e Controladoria - CPC/IFRS
- MBA em Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços - Pricing

Inscrições e Informações:
www.posup.com.br | 41 3250-3737

CURSOS DE FORMAÇÃO PRÁTICA DE CURTA DURAÇÃO:

- Analista Fiscal
- Analista de Departamento Pessoal
- Cálculos Periciais
- Formação de Jovens Consultores de Empresas
- Contabilidade para Não Contadores
- Como Criar e Gerenciar o seu Próprio Negócio: um Manual para Universitários em Início de Carreira

Curso Internacional (com tradução simultânea)

- Controladoria Estratégica (com o Dr. Charles Stanley da Baylor University, Texas, EUA).

Inscrições e Informações:
www.up.com.br/extensao | 41 3317-3451

**REFERÊNCIA
PARA QUEM
É REFERÊNCIA.**


**UNIVERSIDADE
POSITIVO**

4
ANOS

POSITIVO: ACREDITANDO
NA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE